

Ata da hebequinima do quinto termo Ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 05 (cinco) de novembro do ano de 2009 (dois mil e nove).

As dez e seis horas do dia 05 (cinco) de novembro do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a presidência do Vereador Alfredo de Siqueira Gonçalves e com a ocupação da primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador deus Geraldo Simões de Aguiar, reuniram-se deliberadamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Rui Silva do Rocha, Fábio Foxi dos Santos, João Eduardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Carlos Irindady Corrêa, Rogério Marçal, Elias Rodrigues Brito e Taylor do Costa Formosa Júnior. Havendo o número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da hebequinima primeiro termo Ordinária do primeiro período legislativo e Ata da Trinquinima do quinto termo Extraordinária do primeiro período legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que compõe do seguinte: Contrato do Diploma de Pós-Graduação do Vereador deus Geraldo Simões de Aguiar ao Programa de Pós-graduação "Mestrado em Comércio de Bens, Imóveis e Serviços" - UNICAP - em nº 80/2009 - Prefeitura Municipal, assunto: Encargos em nome dos deus, resultantes de projetos aprovados por esta Câmara Legislativa, sancionados e promulgados nos termos do Art. 42 da Lei Orgânica Municipal de nº 2.232 e 2.233 de outubro de 2009, 2.234, 2.235, e 2.236, de 20 de outubro de 2009, Projeto CAPRE - em nº 81/2009 - Prefeitura Municipal - concessão de gratificação em valor de R\$ 500,00 - projeto de lei nº 097/2009, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio social à Associação de Fidei da Igreja dos Sagres, no valor e condições que minuciona; Projeto CAPRE - em nº 82/2009 - Prefeitura Municipal - concessão de gratificação em valor de R\$ 511,00 - projeto de lei nº 98/2009, assunto: Altera redação dos Arts. 3º e 5º e do parágrafo único do Art. 9º, da Lei nº 2.166, de 23 de dezembro de 2008 que criou o Conselho Municipal de Habitação - CMHAB e o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social - FHMIS; Instituição nº 216/09

- Dirador foi da Alta Fernandes Alho, assunto Luiz Fu as Erms Senhor Projeto Ex,  
 nebul a reforma e modernização do Deck do Paço do Forté. De requer, o Senhor de  
 ridante frangues o Tribuna as Ordens insult Deput a Tribuna como prime  
 ro Ordador insult o Vice dirador de Luiz Hodrigues Brito, que inicial mente procedu as  
novas ordens de parce de requer, diz que es process não podem com o erro  
 do "abrir para todos os lados", visto que correria o risco de se tornar um amigão.  
 Observou que a Câmara era um lugar de debates e debates, ninguém poderia  
 ser menosprezado, uma vez que ninguém era maior que ninguém, e o responsável  
 pela última palavra, como em qualquer parlamento do mundo era o município.  
 De requer, diz que o seu compromisso era sempre a verdade. Por isso, co  
 mentou sobre Projeto de lei de seu autor, que tinha como objetivo permitir  
 que os forasteiros conduzam até o seu patrimônio em seu quarto, diz que o Pro  
 feta seu desprezo com os Nobres raças, e na próxima sessão o mesmo então  
em Paço de Luiz. Assim, relatou o apelo dos Nobres raças, para o Projeto que não  
era dele e sim de Câmara Municipal, e que foi uma iniciativa dos próprios  
forasteiros. De requer, diz que desperdiçou o colfo do programa do radicalista Admiral  
for receber, porque o mesmo era realizado sempre as as horas, sendo  
uma brecha completamente democrática com o radicalista Amunty Valério e que fazia  
muito feito nos municípios do pois substituir. De requer, parabenizou o dirador Karl  
do Paço dele na nova posição política a fron de vice presidência do ADDF. En  
honrando, diz que alguns serviços do atual Governo eram proporcionais na  
realidade, no entanto, havia outros que eram completamente desnecessários e que não  
havia os valores que somente a experiência dos que colheram na vida algu  
num. Diz que, embora a atenuação de que a posição não era de verdade,  
tinha como que também a figura não era de verdade, mas, que uma das  
funções do dirador era a de realização. Diz então, não esperava a situação  
de um prefeito lutando para concluir um trabalho de acordo com os plebeos do pa  
no e por outro lado, alguns serviços lutando para que haja de se verdade, no que  
marcou seu feito. De requer, ocupou o tribuna o dirador foi da Alta Fernandes Alho  
que inicialmente auxilia a todos os presentes. Senhor Presidente, o que nos três o Tri  
buna é uma deliberação também sobre a própria Nós, em dois casos, uma em relação  
ao Salvador e outro em relação a Luiz Luiz, tem uma função, que se encontra nomes  
dos dois, e está completamente desnecessária e o serviço de Sanjamento não está pro  
moendo que a mesma de se reformado dos, se os Senhores estão lá na primeira vez



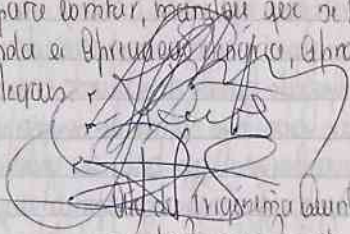
do surgir que não tem condições de ficar da forma como está. Assim, fizemos  
uma intervenção para que pudéssemos simular a estrutura de Nançambú,  
para que ela permitia que seja construída uma terceira unidade no lugar  
da que já está destruída, e ainda, o complemento desta intervenção. É que perto  
do Babú, tem uma rampa de concreto, que me parece que foi construída para  
os deficientes físicos, e ali nós estamos pedindo o complemento de uma passarela  
para que o deficiente possa ir até a praia. Então, ficou a gentileza dos Nobres  
Pais, para que fossem favorável e que nos pudéssemos de pois convier, para  
que o prefeito pudesse entender que não era a reforma do deck, mas o comple-  
mento de uma terceira unidade, que necessariamente não só aos que tinham nes-  
sas condições no local, mas aos turistas, para que eles pudessem ter um contato  
para descer até a praia, no que marcou sua fala. A seguir, o Senhor Ar-  
gente referiu ao primeiro Sr. Urbano que ocupasse seu lugar na Presidência  
da Mesa para que pudesse fazer uso da tribuna. A seguir, o Senador Alceu  
do São Leopoldo Goncalves, disse que antes mesmo do projeto pré-sal entrar no  
título em todo o Estado, a Casa Legislativa já discutiu o tema e formalizou  
uma frente parlamentar para o debate acerca dos royalties e do pré-sal que  
quase então e em por cento do petróleo produzido no país era retido  
todo do Estado do Rio de Janeiro. Continuando, afirmou que na anti-vespera  
da saída do Ministro Edison Lobão a região, para discutir exclusivamente sobre  
os royalties, fora notado na Mesa uma decisão de aplausos de autoria do ve-  
reador Helos Pinto, assim, referiu que o Sr. Urbano autorizou uma decisão  
de bequês ao mesmo Sr. Urbano, visto que o mesmo não cumprira com sua  
palavra e houve uma atitude evasiva. Disse que o Ministro, em audiência  
pública, afirmara que o Estado do Rio de Janeiro não seria prejudicado e  
paradoxalmente o maior prejudicado fora o Estado do Rio de Janeiro.  
Referiu, que a decisão de aplausos do Sr. Urbano deveria ser executada, ou não  
grada ao mesmo uma decisão de bequês. Disse a seguir, que o município  
beneficiário dos royalties e esse admitiria que tivesse ocorrido tal fato. Neste  
momento realizou aparte o Sr. Urbano dos Rodrigues Pinto, que disse que no mo-  
mento em que ocorreu a decisão de aplausos ao Sr. Urbano Lobão, entendi-  
tu que ele era vereador da mesa e que na atualidade a situação era dife-  
rente. Referiu, que a cidade de Cabo Frio era pequeno dentro do contexto na-  
cional, e o que estava sendo debatido pelo Congresso Independente das Câmaras

Buniçães e dos políticos locais. Disse ainda, que caso houvesse um confronto real,  
 uma locução de bipartido, poderia ocorrer uma reprimenda. E requer, rigorosa que  
 na realidade Cabo não deveria entrar condições de diálogo, visto que a Buniçães  
 de São Paulo era superior a Buniçães do Rio de Janeiro, assim, a postura pa-  
 rtidária deveria ser mais amena. Continuando, sublinhou que deveria ser organizada  
 de uma comissão que fosse ao Congresso para apelar pelo município. E terminou  
 a palavra, o vereador Alfredo Luis Soares Gonçalves, disse que o homem  
 público deveria ter palavra e seria uma grande honra da Casa Legislativa  
 de Cabo não colaborar ao Ministro Edson Lobão uma locução de repúdio. Entre  
 outros, que o vereador Silva ou outro vereador, deveriam ser demostrados em  
 relação a impropriedade da Casa. E requer, disse que com relação a exclusão do dis-  
 ciplinamento educacional física na educação infantil, receber um email da profe-  
 sora Tullius, que se encontrava presente na Comissão e solicitava imediatamente  
 a intervenção da Casa Legislativa para que tal fato não ocorresse no  
 município. Disse que a Secretaria de Educação, Aurora Barreto, professora formada  
 deveria retirar os professores da educação física e substituí-los por recreantes  
 controlados, o que era inadmissível. Disse que os requer que deprimam a educa-  
 ção física, mas que a educação física integrada a proposta pedagógica  
 da escola, era componente curricular da educação física, assim não havia du-  
 vidas da obrigatoriedade da disciplina. Disse ainda, que tal fato configurava  
 em mais uma situação polêmica e importante para o governo que passava por  
 um momento que passava de dificuldade administrativa. Concluiu o requer que  
 os Secretários deveriam auxiliar o governo e não o contrário. Em aparte, o  
 vereador Luis Geraldo Gomes de Oliveira, destacou que já ocorreu na Casa de-  
 terminamos a área da educação em Cabo não disse, que já afirmara  
 da tribuna da Casa, que todos deveriam parar de utilizar a educação como ban-  
 deira na hora de conquistar o voto e conquistar o espaço na política. Ressaltou também  
 que o homem público deveria fazer valer os pleitos pela educação em seu mandato,  
 visto que a educação não poderia recuar jamais em nenhum aspecto. Trouxe a  
 requer, que a Casa deveria ter a independência de demonstrar sua opinião e os  
 pleitos em prol da educação deveriam ser lidos ao prefeito, para que assim, tom-  
 tomada alguma medida efetiva e não houvesse recuo no avanço do municí-  
 pio, reiterando a palavra, o vereador Alfredo Luis Soares Gonçalves, apoiou  
 o aparte, e disse que estava em da postura a favor da educação do municí-



dor Luis Geraldo. Disse que sua intenção como Dirigente do Anu, era levar sempre ao Prefeito os pleitos da população. Observou a seguir, que era um absurdo que fosse rompida a relação de educação física da educação infantil, que não representava um grande ônus para os cofres públicos. Disse ainda, que em relação a individualização do ensino médio, o prefeito tranquilizara a população em programa de rádio, dizendo que não haveria tal procedimento nos bairros de Bodoquim, mas que fora informado pela diretora do Colégio Olga Maria Bernardino, de que a Secretaria de Educação ordenara a implementação de uma turma do sexto ano naquela escola, com isso, a preocupação do mesmo, era que esse fosse formado uma turma do sexto ano, não seria possível a formação de uma turma do primeiro ano do ensino médio, em virtude de que não havia espaço disponível. Continuando, disse o diretor Alfredo Gonçalves, que encontrou-se "com o pé atrás" com relação as atitudes da Secretaria de Educação, não se deixando enganar. Disse ainda, que já disse tudo ao prefeito de que se trancou até ele todas as portas, que realmente levava ao esgotamento do mesmo o problema da educação física na educação infantil. Disse que, aquilo não era uma atitude condizente com uma secretaria de educação e que providências seriam tomadas, no sentido de emitir suas propostas, não que encerrasse sua fala. A seguir, o Senhor Dirigente considerou os trabalhos para a Ordem do Dia e para a pauta, foi aprovado o requerimento de Urgência nº 142/2009 ao Projeto de Lei nº 97/2009 - L.B. nº 50/2009. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 98/2009 - L.B. nº 51/2009. Foi aprovada a indicação nº 216/2009. Após, foi encaminhada a Tribuna para a Expediente Regular e seguindo voto da maioria o Dirigido Seylor Fomin dante que com relação a postura do Binário Edison Sobrinho, jurou seus os pleitos do Dirigente do Anu, uma vez que o mesmo de maneira pueril falara com a cidade. Disse ainda, que o município contou com os esforços dos vereadores e sobra mais que os outros vereadores com a situação. Disse que observou que era a favor não somente de uma sessão de audiência, mas como também de que fossem ali o Palácio do Município, que possuem duvidados os deputados Fernando Bastos e Paulo César que também era políticos da cidade. Disse ainda, que em relação a relação da educação física da educação infantil, tal fato era um absurdo, uma vez que o esporte era o caminho da vida toda dos educandos dos diversos. Disse que ele, tem como a Bancada do PSD,

ziram contra, e caso fosse necessário, poriam até mesmo uma manifestação popular em prol da educação na cidade de Lobo Giro. Disse ainda que todos os seriam reconhecer nos vereadores os representantes do povo. Disse que era atribuição dos vereadores que chegassem as denúncias, e reclamações, assim, deveriam haver substituições de suas devidas por pessoas que tinham vontade de trabalhar, no que incurriu sua falta. O requer, ocupou a tribuna o vereador Barbosa Inocência Correa, que inicialmente comentou sobre sua posição na vice presidência do MDS, destacando que estava muito orgulhoso, e que futuramente estaria pela presidência. O requer, disse que se encontrava muito preocupado, em virtude de que havia problemas em diversos setores do governo municipal. O requer, disse que na semana anterior um representante do conselho reclamava que aquela instituição estava com o atendimento parado por dez meses, o que considerava um grande absurdo. Continuando, relatou que estava muito preocupado com a má administração do erário público no que incurriu sua falta. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente disse que após o encerramento da Sessão Extraordinária, haveria a entrega do Livro de Atas ao Grupo Council de Novo e encerrava a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos e para tratar, mandou que se lancesse o presente Ata, que depois de lida, subscrita e aprovada, lida, aprovada, seria assinada para que produza seus efeitos legais.



O Sr. Magalhães Luiz Barbosa Correia  
 no do número um do regulamento do  
 município de Lobo Giro, redigida no  
 dia 05 (cinco) de novembro do ano de 2011  
 (dois mil e nove).

As dezesseis horas do dia 05 (cinco) de novembro do ano de 2011 (dois mil e nove) sob a presidência do vereador Barbosa Inocência Correa e com a presença do Senhor Luiz Barbosa Correia "ad hoc" pelo Poder das duas Honras Barbosa Correia, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Lobo Giro. Após a leitura e aprovação da chamada para a sessão...